

# Grupo se destaca como formador de opinião

Com cinco meses de legislatura, pelo menos dez parlamentares se destacaram como formadores de opinião. Depende deles o movimento do plenário, as articulações de bastidores e os acertos e divergências no relacionamento com o Governo. O deputado José Genoíno (PT-SP), reconhecido pela habilidade em influenciar seus colegas, têm uma regra de comportamento que, pela rigidez, pode até ajudar aos que correm o risco de não serem ouvidos nem mesmo pelo parti-

do a que pertencem. Segundo o deputado, é preciso trabalhar muito, acompanhar todo o processo legislativo, ter posição sobre todos os assuntos, saber ouvir as pessoas e não ser arrogante.

Na Câmara destacam-se ainda, na avaliação dos próprios deputados, Delfim Netto (PPR-SP), Miro Teixeira (PDT-RJ), o líder do PMDB, Michel Temer (SP), e o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL). Delfim acha que é um exagero ser incluído na

relação dos formadores de opinião. O deputado não atende a todos os requisitos fixados por Genoíno, mas inegavelmente consegue fazer mais barulho no Congresso do que a sua bancada.

Segundo Delfim, seu nome se projeta porque costuma fazer as "melhores críticas", qualquer que seja o tema do momento. Isso lhe vale, na maioria das vezes, o rótulo de pessimista. "É um absurdo", contesta. "Você já viu um gordo pessimista?". Irônico, afirma que

somente poderia sugerir a seus colegas de parlamento uma receita de bolo, e não de habilidade política, mas como vive de dieta, prefere mantê-la em segredo.

Os principais formadores de opinião do Senado já governaram seus estados. Alguns, como o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA), em três ocasiões. Mesmo sem liderarem bancadas, Magalhães e o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), têm seguidores fiéis também na Câmara.